

Boletim Linha Viva do Sintergia de 03/02/2021.

Com a vitória dos aliados de Bolsonaro à Câmara e ao Senado, urge a necessidade de intensificação da presença das Entidades de Representação em Brasília para defender os interesses da categoria. O que não tem sido realizado com a constância devida dada à falta de recursos. No momento em que a mídia imprime ataques aos servidores públicos e a privatização da Eletrobrás parece ainda mais concreta, nosso único recurso é a resistência e a articulação política.

Aprovada em assembleia, a cota extra, fundamental para o patrocínio das ações junto a parlamentares, lamentavelmente não obteve a adesão esperada.

Nesse sentido, o Sintergia divulgou o boletim Linha Viva, compartilhado abaixo ([clique aqui para a versão em pdf](#)), e a AEEL ressalta a importância da cota extra para continuação do trabalho que temos realizado positivamente há 3 anos.

Lembramos que associados(as) são descontados em folha, quem não é associado deverá enviar de Carta de Adesão ([modelo aqui](#)) ao CSAP com cópia para a AEEL.

Participem, a luta ainda não acabou!



Linha Viva 2021
3/02

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 3529-0392/ramal 20 - sintergiapress@gmail.com

COTA ESSENCIAL

Quem acompanha diariamente o noticiário da mídia sabe que a barra ficou ainda mais pesada diante das eleições dos presidentes da Câmara — Arthur Lira — e do Senado — Rodrigo Pacheco — ambos aliados do atual presidente da República e, portanto, comprometidos com a pauta liberal que pressiona pela aprovação de reformas, privatização da Eletrobrás e mineração em terras indígenas.

Coincidentally, juntamente com a eleição destes dois obscuros personagens, começaram a surgir na imprensa matérias que insinuam que trabalhadores e trabalhadoras de estatais recebem benefícios raramente encontrados na iniciativa privada, numa clara tentativa de encontrar apoio às intenções privatistas do atual governo.

Atento às mudanças no cenário político, o Coleti-vio Nacional dos Eletricistas (CNE) sabe que chegou a hora de intensificar o corpo-a-corpo com parlamentares, principalmente das bancadas do Norte-Nordeste, que seriam os mais atingidos com a eventual privatização da Eletrobrás, como já ficou provado com os recentes episódios no Amapá e Maranhão.

E a representação do Rio não pode ficar ausente dessa discussão e da mobilização que se faz urgente, porque representa o maior contingente de funcionários da Eletrobrás no Brasil e tem uma agenda repleta de pontos fundamentais nesse momento, que tem que ser mostrada a cada parlamentar e em reuniões setoriais com deputados e senadores que têm se mostrado contrários à privatização.

Durante os últimos três anos temos sido vitoriosos na luta contra a privatização, mas agora ficou escancarado o abismo entre os dois lados, quando o governo colocou na mesa alguns bilhões para garantir a eleições dos presidentes da Câmara e do Senado e as representações da categoria encontram dificuldade para atender a uma agenda tão movimentada e fundamental.

Quem vai definir os próximos passos da representação do Rio de Janeiro é a categoria, porque nossos representantes já deveriam estar em Brasília desde ontem e para isso é preciso estar garantida a sustentação de suas viagens e estadias.

Cada um de nós tem responsabilidade nesse momento. O pagamento da cota extra da luta contra a privatização foi aprovado em Assembleia, mas até agora poucas pessoas efetivaram o pagamento e, mais que isso, é preciso manter a mensalidade dos Sindicatos e Associações para que a luta continue em busca de uma vitória que significará a manutenção de nossos empregos e a sustentação de nossas famílias.

Juntos, podemos vencer!

A privatização da Eletrobrás coloca em risco o crescimento do País

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 4 de fevereiro de 2021.
Associação dos Empregados da Eletrobrás — AEEL

